

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O CEI Prof.^a Martinha Régis Moretto atende à Etapa de Ensino da Educação Infantil. Está situado na Rua Engenheiro Odebrecht, nº 961, CEP 89021-000, Garcia, Blumenau – SC. Horário de funcionamento: 7h às 18h.

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Conforme dados do Censo Escolar de 2026, a Instituição atende 95 crianças de 0 a 5 anos, organizadas em sete turmas, com atendimento matutino, vespertino e integral, conforme o Edital de Matrícula SEMED nº 72/2025. A distribuição por faixa etária compreende: 14 crianças de 0 a 1 ano, 13 de 1 a 2 anos, 27 de 2 a 3 anos, 21 de 3 a 4 anos e 20 de 4 a 5 anos. No período considerado, não havia crianças aguardando vaga na Fila Única.

A equipe pedagógica é composta por 24 profissionais, sendo 21 professores de referência, dois professores de apoio pedagógico e um professor do Projeto Linguagem do Movimento. A equipe administrativa conta com diretora, coordenadora pedagógica e secretário, e o quadro operacional com dez profissionais, sendo três de serviços gerais, um de zeladoria, um de lavanderia, três cozinheiras e dois seguranças.

A instituição está localizada em área urbana, no bairro Garcia, possui trajetória histórica vinculada à comunidade desde sua inauguração, em 1993, decorrente da mobilização da AMORMEGA e das famílias do Médio Garcia. Atualmente, funciona em prédio compartilhado com a Unidade Estratégia Saúde da Família Léo Carvalho, com acesso independente. A instituição dispõe de estrutura física diversificada, composta por prédio de dois andares, com sete salas amplas e climatizadas, refeitórios, biblioteca, sala de estudos e coordenação, sala de materiais pedagógicos, áreas cobertas e ampla área externa arborizada, com playgrounds e parque estruturado. Conta ainda com recursos de segurança, que incluem câmeras, tags com senhas, dois portões de acesso à instituição, acessibilidade e diferentes espaços que favorecem movimento, exploração, interação, convivência e brincadeiras.

A proposta pedagógica, fundamentada na perspectiva histórico-cultural, articula-se ao Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, à BNCC

e aos documentos orientadores da Educação Infantil. As práticas são desenvolvidas por meio de interações, brincadeiras, projetos e documentação pedagógica, utilizada no acompanhamento do desenvolvimento e das aprendizagens das crianças. As práticas de sustentabilidade também integram o cotidiano, especialmente por meio da compostagem, cultivo e descarte adequado de resíduos, constituindo, contudo, um campo a ser consolidado, sobretudo quanto ao cuidado permanente com a composteira e à organização de espaço fixo para cultivo diversificado.

O quadro profissional do magistério apresenta 52% de profissionais efetivos e 48% temporários, sendo que aproximadamente 70% possuem mais de cinco anos de atuação na Educação Infantil. Essa experiência constitui uma potencialidade institucional, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de fortalecer a continuidade da identidade e das práticas pedagógicas diante da composição do quadro profissional.

A participação das famílias constitui outra potencialidade. Mais de 90% participaram da pesquisa do diagnóstico institucional, que evidenciou diferentes condições sociais, econômicas e culturais e variadas experiências de lazer, brincadeiras, leitura, natureza e tecnologias. A participação também ocorre por meio da APP, projetos, ações de integração, acompanhamento das experiências das crianças e iniciativas como o Café com as Famílias, a Festa da Família e a Mostra de Mini-Histórias. Esses elementos fortalecem o vínculo entre instituição, famílias e território.

Considerando as especificidades da Educação Infantil, o acompanhamento institucional utiliza frequência, registros de desenvolvimento e aprendizagem, documentação pedagógica, qualidade das interações e experiências, participação das famílias e resultados do Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa (SIMAIP), não sendo aplicáveis indicadores como IDEB, alfabetização, aprovação, reprovação, evasão, abandono, distorção idade/ano e proficiência em avaliações externas.

Os resultados do SIMAIP 2025 evidenciam percepção predominantemente positiva da comunidade escolar, com indicadores superiores a 90% nas dimensões avaliadas. Na gestão escolar, destacam-se participação, transparência e comunicação, com mais de 98% de avaliações positivas nos indicadores gerais; a prestação de contas e os

resultados das avaliações alcançaram 96,7%, enquanto 94,4% avaliaram positivamente o tratamento das sugestões, críticas e reivindicações. Este último resultado, embora favorável, aponta a necessidade de qualificar os processos de comunicação, acompanhamento e devolutiva das demandas da comunidade.

Na dimensão pedagógica, 99,2% avaliaram positivamente a qualidade do ensino e os reflexos da formação continuada, enquanto 97,6% reconheceram positivamente as estratégias de atendimento às necessidades das crianças e o ambiente acolhedor e inclusivo. Como ponto de atenção, 7,3% das respostas ficaram abaixo do esperado no acompanhamento das crianças com dificuldades de aprendizagem, indicando a necessidade de fortalecer o acompanhamento dos diferentes percursos de desenvolvimento e aprendizagem. Quanto ao Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Blumenau, 79,6% das famílias declararam conhecê-lo em algum nível, evidenciando a necessidade de ampliar sua compreensão e relação com as práticas vivenciadas na instituição.

Na dimensão espaço físico e ambiente, 98,4% das respostas foram favoráveis quanto à limpeza, organização e manutenção. Entretanto, 5,6% ficaram abaixo do esperado nos aspectos relacionados à segurança e conservação dos espaços, convergindo com necessidades já identificadas pela instituição, especialmente quanto a pisos, pinturas, umidade, segurança da caixa de areia, conservação de materiais e adequação de ambientes e recursos às diferentes faixas etárias.

3 OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão democrática, participativa e acolhedora, comprometida com a qualidade da Educação Infantil, fortalecendo as práticas pedagógicas e organizacionais da instituição, já reconhecidas pela comunidade escolar, qualificando o acompanhamento das aprendizagens e dos processos de desenvolvimento das crianças e promovendo a melhoria contínua dos espaços, dos recursos e dos processos administrativos e pedagógicos.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Fortalecer a participação das famílias, dos órgãos colegiados e da comunidade escolar nos processos institucionais, preservando o vínculo histórico e territorial que caracteriza a relação da instituição com sua comunidade;
2. Fortalecer a identidade pedagógica institucional, articulando formação, desenvolvimento profissional e continuidade das práticas fundamentadas nas interações, brincadeiras, projetos e documentação do desenvolvimento e das aprendizagens das crianças;
3. Qualificar o acompanhamento dos diferentes percursos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, considerando suas necessidades, singularidades e diferentes formas de participação;
4. Ampliar a compreensão das famílias sobre o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau e sua relação com as experiências, aprendizagens e práticas desenvolvidas na instituição;
5. Qualificar os processos de comunicação e devolutiva entre gestão e comunidade escolar, fortalecendo o diálogo e o acompanhamento das sugestões, críticas, reivindicações e demandas apresentadas;
6. Qualificar as condições dos espaços e materiais institucionais, considerando as necessidades de segurança, conservação, adequação às especificidades das diferentes faixas etárias e ampliação das possibilidades de interação, brincadeira, contato com a natureza e sustentabilidade.

5 JUSTIFICATIVA

O Plano de Gestão Escolar do CEI Prof.^a Martinha Régis Moretto fundamenta-se no diagnóstico institucional e busca dar continuidade às práticas e conquistas já consolidadas, ao mesmo tempo em que visa qualificar os aspectos que demandam maior acompanhamento. Diante desse diagnóstico, destacam-se como potencialidades a trajetória institucional e o vínculo com a comunidade, a experiência da equipe, a participação das famílias, as práticas pedagógicas consolidadas, os resultados positivos do SIMAIP e a diversidade dos espaços. Como principais pontos de atenção, identificam-se: continuidade da identidade pedagógica; acompanhamento individualizado das crianças; formação continuada; ampliação da compreensão das famílias sobre o Currículo de Blumenau; comunicação e devolutivas à comunidade; conservação e adequação de espaços e materiais; e consolidação das práticas de sustentabilidade. Nesse sentido, os objetivos, metas e ações foram definidos a partir das necessidades

identificadas no diagnóstico, considerando as especificidades da Educação Infantil, a realidade institucional e os princípios da gestão democrática, articulando as dimensões administrativa, pedagógica e dos espaços e ambientes. Dessa forma, o Plano expressa o compromisso com a continuidade, a participação e a melhoria dos processos pedagógicos, relacionais e organizacionais, visando assegurar uma educação pública de qualidade.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

Este Plano de Gestão Escolar foi elaborado considerando o período de gestão correspondente ao mandato previsto no Edital SEMED nº 037/2026, com vigência de 2027 a 2030.

6.1 Gestão Escolar

Meta 1: Fortalecer, durante a vigência do Plano, a apropriação e efetivação do PPP e do RI, com retomada, discussão e atualização anual ou quando necessária.

Ações: Estudar e retomar o PPP e o RI no início do ano letivo e nos momentos de planejamento, formação e reuniões, relacionando-os às práticas institucionais. Promover sua discussão e atualização com participação da comunidade escolar, quando necessário, mantendo-os disponíveis para consulta e apresentando-os às famílias.

Meta 2: Qualificar, durante a vigência do Plano, o acompanhamento do acesso, da frequência, da permanência e da movimentação das crianças, assegurando registros e encaminhamentos necessários.

Ações: Realizar matrículas, rematrículas e transferências conforme orientações da SEMED e legislação vigente. Acompanhar frequência, permanência e movimentação das crianças, registrando situações de infrequência, contatando as famílias e realizando os encaminhamentos necessários, inclusive ao APOIA e à rede de proteção, quando cabível, acompanhando os encaminhamentos realizados até a devolutiva possível.

Meta 3: Assegurar durante a vigência a participação dos colegiados na gestão democrática, na definição de prioridades, no acompanhamento das ações e a

transparência na utilização dos recursos e nas decisões relacionadas às prioridades institucionais.

Ações: Promover a participação da APP e do CONSES conforme suas atribuições, com reuniões mensais, trimestrais e encontros conjuntos anuais. Definir coletivamente prioridades, acompanhar recursos da APP e do PDDE, manter registros e prestação de contas atualizados e promover ações de arrecadação, quando necessárias, com apoio da APP, da comunidade e empresas locais, conforme as finalidades institucionais e legais. Socializar a prestação de contas à comunidade escolar.

Meta 4: Qualificar, durante a vigência do Plano, a comunicação, a escuta e as devolutivas à comunidade escolar, assegurando o acompanhamento das demandas apresentadas.

Ações: Manter espaços e canais oficiais de diálogo com a comunidade, acolhendo, registrando, encaminhando e acompanhando demandas e realizando as devolutivas pertinentes. Utilizar os registros para avaliação e replanejamento da gestão.

Meta 5: Assegurar, durante a vigência do Plano, o cumprimento das atribuições profissionais, da legislação vigente e dos procedimentos institucionais.

Ações: Orientar os profissionais sobre atribuições, procedimentos e alterações legais e normativas. Promover estudos relacionados a estes aspectos, conforme necessidades identificadas e articular com a SEMED, SINTRASEB e demais setores competentes quando necessário.

6.2 Pedagógica

Meta 1: Fortalecer a articulação entre o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, o PPP e as práticas pedagógicas, assegurando sua presença no planejamento, projetos e experiências das crianças.

Ações: Utilizar o Currículo e o PPP no planejamento, projetos e experiências, considerando interações, brincadeiras e direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Promover estudos e socialização de práticas na formação, Hora-Atividade e

planejamento, analisando registros, intencionalidade pedagógica, participação das crianças e organização dos tempos, espaços e materiais para replanejamento das propostas.

Meta 2: Ampliar, durante a vigência do Plano, a compreensão das famílias sobre o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau e sua relação com as experiências vivenciadas na instituição.

Ações: Apresentar às famílias os princípios do Currículo e sua relação com as experiências da instituição, disponibilizando-o para consulta e socializando práticas pedagógicas e documentação pelos canais institucionais. Retomar dúvidas e contribuições nos momentos pertinentes.

Meta 3: Qualificar, durante a vigência do Plano, práticas pedagógicas inclusivas que respeitem as singularidades e diferentes formas de participação, expressão, interação e aprendizagem das crianças.

Ações: Promover estudos sobre inclusão, diversidade, equidade e convivência, organizando materiais, espaços e experiências conforme as necessidades e possibilidades de participação das crianças. Observar, registrar e replanejar as práticas, valorizando diferentes contextos culturais e formas de expressão.

Meta 4: Qualificar, durante a vigência do Plano, o acompanhamento individualizado das crianças que apresentem necessidades de maior atenção em seu desenvolvimento e aprendizagem, articulando observação, registro, intervenção e reavaliação.

Ações: Analisar registros e observações para identificar necessidades de acompanhamento, planejar estratégias de intervenção e mediação e acompanhar seus efeitos, replanejando quando necessário e articulando profissionais, famílias e rede de proteção.

Meta 5: Qualificar, durante a vigência do Plano, o uso dos processos de avaliação diagnóstica, formativa e institucional como instrumentos de acompanhamento, reflexão e replanejamento das práticas pedagógicas.

Ações: Retomar registros e instrumentos de avaliação nos momentos de planejamento e formação, utilizando os resultados do acompanhamento e do SIMAIP para identificar necessidades, orientar decisões, replanejar práticas e registrar os encaminhamentos institucionais.

Meta 6: Fortalecer, durante a vigência do Plano, uma formação continuada articulada às necessidades do CEI, promovendo a continuidade das práticas pedagógicas e da identidade institucional.

Ações: Planejar a formação continuada a partir das necessidades identificadas e avaliações institucionais, promovendo estudos em HAE sobre desenvolvimento infantil, inclusão, diversidade, documentação pedagógica e avaliação. Articular parcerias com SEMED, CEMEA e outras instituições, quando pertinentes, e acompanhar a contribuição das formações para as práticas pedagógicas.

Meta 7: Fortalecer, durante cada ano letivo, a continuidade entre observação, registro, análise, planejamento, documentação e acompanhamento do desenvolvimento e das aprendizagens das crianças, assegurando a continuidade de seus percursos formativos.

Ações: Utilizar os instrumentos previstos no PPP e RI para articular observação, registro, planejamento, documentação e acompanhamento do desenvolvimento, das aprendizagens e dos percursos formativos. Analisar coletivamente a documentação, replanejar propostas e compartilhar com as famílias informações sobre as experiências e o desenvolvimento das crianças, nos momentos institucionais previstos conforme o calendário escolar.

Meta 8: Qualificar, durante a vigência do Plano, uma cultura institucional pautada no respeito, acolhimento, cuidado, inclusão e valorização das singularidades da comunidade escolar.

Ações: Fortalecer práticas de acolhimento, cooperação, respeito, cuidado e valorização das singularidades nas relações e experiências cotidianas, observando os princípios éticos, políticos e estéticos que orientam a Educação Infantil. Garantir espaços de escuta

e participação, registrando e encaminhando as demandas apresentadas e organizar ambientes, materiais e experiências que favoreçam sensibilidade, criatividade, ludicidade, expressão e diversidade cultural.

Meta 9: Qualificar, mensalmente, o acompanhamento das ações pedagógicas, articulando os instrumentos de gestão institucional às necessidades do cotidiano do CEI.

Ações: Acompanhar mensalmente as ações pedagógicas, articulando direção, coordenação e professores, orientando necessidades relacionadas ao planejamento, documentação e acompanhamento das crianças. Utilizar formação, estudos e análise das práticas para definir encaminhamentos articulados ao PPP, RI, Currículo, Documentação Pedagógica e SIMAIP.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

Meta 1: Ampliar, durante a vigência do Plano, as possibilidades de utilização dos espaços internos, externos e de convivência para interação, brincadeira, movimento, exploração e aprendizagem.

Ações: Organizar e reorganizar espaços e materiais conforme interesses e necessidades das crianças, promovendo experiências de interação, brincadeira, movimento e exploração nos diferentes ambientes e socializando possibilidades de uso nos momentos de planejamento.

Meta 2: Qualificar, durante a vigência do Plano, a organização dos tempos, espaços e materiais, articulando-os às intencionalidades pedagógicas e às necessidades das diferentes faixas etárias.

Ações: Planejar a utilização dos tempos, espaços e materiais de acordo com as intencionalidades pedagógicas e necessidades das diferentes faixas etárias, ampliando e reorganizando os ambientes conforme necessidades e as observações da equipe.

Meta 3: Qualificar, durante a vigência do Plano, as condições de segurança, conservação, manutenção e adequação dos espaços e materiais, priorizando as necessidades identificadas no diagnóstico institucional.

Ações: Realizar levantamentos periódicos das condições de limpeza, segurança, conservação, mobiliários, equipamentos e materiais, priorizando pisos, pinturas, umidade, caixa de areia e demais necessidades identificadas no diagnóstico institucional. Registrar, encaminhar e acompanhar demandas de manutenção e adequar ou substituir materiais conforme as necessidades e prioridades institucionais.

Meta 4: Potencializar, durante a vigência do Plano, os espaços existentes no CEI, ampliando suas possibilidades educativas, de convivência, interação e brincadeira.

Ações: Analisar e reorganizar coletivamente espaços e materiais, considerando faixas etárias, interesses e necessidades das crianças, potencializando ambientes de convivência, interação e brincadeira.

Meta 5: Fortalecer, durante a vigência do Plano, práticas de sustentabilidade articuladas ao cotidiano institucional e às experiências pedagógicas.

Ações: Promover cultivos, hortas, contato com a natureza, separação e descarte adequado de resíduos, consumo consciente e uso responsável dos recursos, articulando-os ao planejamento pedagógico. Considerar sustentabilidade e adequação pedagógica na escolha de materiais. Socializar experiências com as famílias e replanejar anualmente ações de sustentabilidade.